

Metodologia Déficit Habitacional

Componentes de cálculo, como medimos, desafios da mensuração e evolução metodológica.



Tópicos abordados

1. O Problema: Entendendo o déficit habitacional e objetivo da metodologia;
2. Sobre o cálculo do déficit habitacional, seus componentes e variáveis;
3. O Desafio: Principais dificuldades da mensuração;
4. Processo histórico e alterações metodológicas;
5. Dúvidas e pontos de atenção.

1. O problema: Entendendo o déficit habitacional

- Ampla necessidade habitacional e não somente limitação a falta de moradia;
- devemos analisar, caracterizar e trabalhar os dados quantitativos sobre a problemática a fim de dimensionar o problema para a viabilização de políticas complementares;
- Déficit por reposição:
 - problemas estruturais da construção, má qualidade extrema;
 - depreciação e precariedade extrema dos domicílios(domicílios improvisados);
- Déficit por incremento:
 - ausência de moradias;
 - contempla coabitação familiar, domicílios fortemente adensados e ônus excessivo;

1. O problema: Entendendo o déficit habitacional

- Acesso à moradia como um direito legal;
- Relação entre a falta de direito à habitação e a coabitação familiar.

2. Sobre o cálculo do déficit habitacional, seus componentes e variáveis

- Componentes: domicílios precários, coabitação familiar, ônus excessivo com aluguel e adensamento excessivo de domicílios alugados
- **Domicílios precários:** domicílios improvisados e domicílios rústicos;
- **Coabitação familiar:** famílias conviventes com intenção de constituir domicílios exclusivos ou que residem em cômodos que mascaram a coabitação;
- **Ônus excessivo de aluguel:** famílias urbanas com renda de até três salários que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel;
- **Adensamento excessivo de domicílios alugados**

2. Sobre o cálculo do déficit habitacional, seus componentes e variáveis

- Hierarquia de componentes para o cálculo do déficit habitacional contabilizados como unidades de déficit;
- Soma de componentes para estimar déficit total;
- Revisão dos principais componentes:
 - Domicílios precários (improvisados e rústicos);
 - Número de famílias que têm dificuldades de acesso devido aos elevados custos com aluguel;
 - Número de famílias que não têm a liberdade de acesso em formar um novo domicílio. "
- Ordem da hierarquia:
 1. Domicílios improvisados e domicílios rústicos (compõem as habitações precárias);
 2. Cômodo (parte do componente coabitação);
 3. Ônus excessivo com aluguel urbano;
 4. Adensamento excessivo de domicílios alugados;

"O conceito de Inadequação de Domicílios foi dividido em cinco dimensões não excludentes e que podem, portanto, estar presentes simultaneamente em um domicílio. [...] Em função disso, os resultados coletados por tipo de inadequação não podem ser somados, sob risco de múltipla contagem"

3. O Desafio: Principais dificuldades da mensuração;

- Principais fatores que impactam na impossibilidade de dimensionar o cálculo:
 - Indisponibilidade de dados sobre os domicílios improvisados;
 - Falta da identificação das famílias, no caso, famílias conviventes;
 - Falta da possibilidade de identificação da renda familiar
 - Identificação da situação dos domicílios classificados como “Rural – Aglomerado rural com extensão urbana”, que passaram a ser classificados somente como rurais (impacto no cálculo do ônus).
- Problema que ocorre em favelas, aglomerados subnormais e ocupações irregulares, mas também em áreas rurais muito isoladas ou periferias urbanas precárias.
- Acesso a informações moldam novas metodologias e aprimorando metodologias antigas;

4. Processo histórico e alterações metodológicas;

- Mudanças metodológicas advêm de ajustes conceituais e acesso a dados e variáveis;
- As fontes principais são do IBGE e seus microdados (Censo e Pnad);
- As mudanças acompanham alterações nos componentes e adição de variáveis;
- Necessidades habitacionais nunca serão atendidas por completo em nenhum momento cronológico da história;
- Moradia como direito e não como posse de recursos;

5. Dúvidas e pontos de atenção

- “No caso específico dos indivíduos ou famílias de baixa renda com dificuldades de pagar aluguel nas áreas urbanas, num primeiro momento, considera-se que essa questão envolva muito mais problemas relacionados à oferta e à demanda de mercado por habitação do que à perspectiva de um déficit entendido como necessidades ou carências”.
- Como são caracterizados, dentro do cálculo do déficit habitacional, os impactos em relação à infraestrutura urbana, como ausência de saneamento básico e abastecimento de água?